



Presidente: Cílio Pereira Correia



OBJETO SOCIAL

O Centro Hospitalar incitou a sua atividade em 1 de Abril de 2011 e tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde diferenciados, em articulação com os cuidados de saúde primários e com os hospitais integrados na rede do Serviço Nacional de Saúde, com qualidade e eficiência elevadas.

No âmbito da sua atuação, o Centro Hospitalar visa prosseguir uma atitude centrada no doente e na promoção da saúde na comunidade, bem como a prestação de cuidados de saúde com qualidade, eficácia e eficiência, num quadro de desenvolvimento económico e financeiro sustentável.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2013 o resultado líquido do exercício foi de -4.210.328,79€ e os resultados operacionais de -4.862.493,84€

A atividade económica do Centro Hospitalar foi fortemente penalizada pela substancial redução generalizada dos preços no âmbito do contrato-programa, sendo que o valor das prestações de serviços a preços de 2012 teria sido superior em 9,1 milhões de euros ao obtido a preços de 2013.

Relevam-se as reduções nos preços para 2013 na cirurgia de ambulatório de 48%, por efeito do índice case mix e que resultou em perdas de 5,6 milhões de euros, na consulta externa de 8,4% e na urgência de 8,0% com perdas consequentes, respetivamente de 1,4 milhões de euros e 1,3 milhões de euros.

Contribuindo, também, para a pressão nos resultados económicos de 2013 em 4,1 milhões de euros estiveram as medidas legislativas no âmbito dos subsídios de férias e natal e respetivos encargos e da contribuição da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações, cuja taxa passou de 15% para os 20%.

A materialização da promoção do acesso aos cuidados de saúde em 2013 foi demonstrada pelo movimento assistencial do exercício, 250.525 consultas externas (+9,6% face a 2012), 22.421 cirurgias (+14,9% face a 2012), das quais 11.970 de ambulatório (+27,1 face a 2012), 7.245 programadas e 3.206 urgentes, 57.090 sessões de hospital de dia, 5.893 visitas domiciliárias, 1.922 partos, 23.360 doentes saídos de internamento e 156.633 urgências.

No âmbito do contrato-programa 2013, o Centro Hospitalar Tondela-Viseu alcançou graus de cumprimento de serviço público de 98,3% nos objetivos quantitativos e de 101% no grau de

cumprimento ajustado nos de objetivos qualitativos.

Em 31 de Dezembro de 2013 o balanço do Centro Hospitalar Tondela-Viseu totalizou 103.904.462,91€

O capital estatutário é de 39.900.000,00€, sendo detido a 100% pelo Estado e representou em 2013 56,8% do fundo patrimonial.

Para a estrutura do fundo patrimonial contribuíram também, os valores de reservas e resultados transitados, sendo que, o primeiro concorreu positivamente e o segundo concorreu negativamente para o total do fundo patrimonial. Do valor em reservas 57,2% é decorrente de transferências de ativos, nomeadamente as relativas a imobilizações do sector público estatal.

O passivo ascendeu em 31 de Dezembro de 2013 a 33.604.554,04€

O passivo relativo a dívidas a fornecedores externos de bens, serviços e de imobilizado foi reduzido em 27,7% tendo passado de 10.445.899,58€ para os 7.551.740,46€

O valor de acréscimo de custos representou 25,6% do passivo e ascendeu a 8.593.660,17€, sendo que 95,4% respeitaram a remunerações a liquidar (férias, subsidio de férias, encargos respetivos e suplementos de remunerações).

O ativo fixo representou 42,2% do total do ativo e ascendeu a 43.891.595,52€

Do ativo circulante 37,7% corresponderam a dívidas de terceiros, sendo que 59,9% desses créditos são sobre entidades do Ministério da Saúde.

As disponibilidades do Centro Hospitalar à data do balanço foram de 7.861.644,95€

Os rácios apresentados são ao nível da liquidez e estrutura positivos, refletindo a “saúde” do Centro Hospitalar no que concerne à sua atividade empresarial, relevando-se o reforço da solvabilidade (2,092) superior em 109,2% ao valor de referência e, ainda, uma autonomia financeira (0,677) 35,4% acima do valor de referência.

O prazo médio de pagamento (PMP) foi reduzido significativamente em 24,3% apesar do impacto das fortes restrições sucessivas ao financiamento hospitalar de 2013. A redução do PMP foi alavancada pela diminuição dos créditos no âmbito de contratos-programa na ordem dos 7.254.547,43€

Em suma, o Centro Hospitalar Tondela-Viseu assume pois, uma posição sustentada ao nível económico e financeiro que viabiliza a médio e longo prazo a continuidade da promoção da oferta de cuidados de saúde, e sua crescente diferenciação, reforçando e promovendo a defesa do Serviço Nacional de Saúde.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não são detidas participações financeiras.

M€ (Milhares de euros)

Estrutura Accionista	2013	2012
Total do Capital Social M€	39.900	39.900
Cap. Social detido pelo Estado %	100,0	100,0

Situação Patrimonial M€	2013	2012
Ativo Circulante	60.013	66.976
Ativo Fixo	43.891	45.404
Total Activo	103.904	112.380
Capital próprio	70.300	74.460
Interesses minoritários		
Passivo	33.604	37.920
Total CP+Int. Min.+Passivo	103.904	112.380

Atividade Económica M€	2013	2012
Resultado operacional	-4.862	-1.730
Resultado líquido	-4.210	1.399
EBITDA	-1.460	1.864
Volume de negócios	99.458	103.385
Custos com pessoal	64.214	62.396
VABcf	57.950	60.464
N.º médio de trabalhadores	2.189	2.206
VABcf per capita	26	27

Situação Financeira M€	2013	2012
Fluxos das atividades operacionais	714	761
Fluxos das ativ. de investimento	-628	-315
Fluxos das ativ. de financiamento	-18	8
Variação de caixa e seus equivalentes	69	454

Rácios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira %	67,7	63,3
Solvabilidade %	209,2	196,4
Endividamento %	32,3	33,7
Liquidez Geral%	99,7	126,7
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-6,0	1,9

Outros Indicadores	2013	2012
Prazo médio de pagamentos (em dias) (RCM 34/2008 e Despacho 9870/2009 do MF)	109	144
Prazo médio de pagamentos (em dias) (à data do Balanço)	64	92

Órgãos Sociais

2017/2019 Conselho de Administração – Presidente: Cílio Pereira Correia; Vogal Executivo: Francisco Joaquim da Costa Faro; Vogal Executivo: Lúcia Marques Costa dos Santos; Vogal Executivo (Diretor Clínico): João Carlos de Almeida Alexandre; Vogal Executivo (Enfermeiro Diretor): Carlos Martins dos Santos Portugal

2014/2016 Fiscal Único – Efetivo: Sociedade A.Figueiredo Lopes, M.Figueiredo & Associados, SROC Lda; Suplente: Dr. Alberto Henrique de Figueiredo Lopes